

Prezados leitores,

Os desafios de editar uma nova revista são muitos. O sistema brasileiro de avaliação de periódicos (Qualis-Capes), em particular na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, encontra-se institucionalizado em nível de critérios e de importância para os pesquisadores. Se, por um lado, tal institucionalização provê orientações editoriais claras a periódicos consolidados e novos, por outro parece limitar a inovação em políticas editoriais e a liberdade de interação entre editores, autores e leitores. De fato, verifica-se grande preocupação de autores em publicar em periódicos consolidados e qualificados, já que estes naturalmente alcançaram reconhecimento efetivo na comunidade acadêmica e organizacional; assim, limita-se o interesse de autores em comunicar suas pesquisas em periódicos novos e que ainda buscam níveis mais elevados de qualificação formal. Este contexto, ainda caracterizado pela elevada exigência de produção por parte de docentes e seus programas de pós-graduação *stricto sensu*, certamente oferece barreira de entrada aos novos periódicos da área. O tal “produtivismo”, tão presente em comunidades acadêmicas lusófonas, se, de um lado, estimula a quantidade da produção individual e de grupo, de outro distancia a reflexão sobre o conteúdo e o destino de nossas pesquisas.

O PPGA/UFPB, ciente dos desafios dessa natureza, apresenta sua contribuição à teoria e à prática ao publicar mais um número da TPA, com artigos derivados de pesquisas acadêmicas com evidente contribuição conceitual e aplicada. Neste número, contamos com artigos recebidos no fluxo editorial normal da revista, evidenciando que, ressalvadas as dificuldades já mencionadas, a TPA parece haver encontrado espaço entre os veículos de comunicação acadêmica. Embora ainda ausente do sistema Qualis – em função de haver nascido posteriormente à última atualização do sistema – recebemos contribuições de colegas estabelecidos em diversas instituições e regiões do Brasil. Dos seis artigos desta edição, cinco foram submetidos e avaliados em sistema *double blind, peer review*, com tempo médio entre submissão e aprovação de cinco meses. Ampliamos, também, o número de avaliadores – de 43 para 87, oriundos de diversos estados e instituições brasileiras. Embora voltada ao leitor lusófono, há que se aceitar que a TPA ainda necessita ser mais conhecida fora do Brasil.

Os artigos que compõem este número são os seguintes:

Tania Amorim e Ladjane Silva, em “*Treinamento no Serviço Público: Uma Abordagem com Servidores Técnico-Administrativos de Universidade*”, buscam verificar a compatibilidade das ações de treinamento com as necessidades levantadas por uma universidade ao averiguarem a percepção dos funcionários quanto à eficácia de determinado programa de treinamento.

Em “*Produção em Administração sobre E-Learning no Brasil*”, Luciana Riss, Márca Grohmann e Luciana Battistella analisam as publicações internacionais e brasileiras, na área de Administração, sobre a temática do *e-learning*, para identificar se os principais autores internacionais são citados nos estudos nacionais.

Fabiane Clemente e Ester Jeunon, em “*A Percepção dos Jovens sobre a Imagem Organizacional da Companhia Vale e o Poder Simbólico Manifesto nos Discursos*”, buscam identificar a percepção da imagem organizacional, da Cia. Vale, pelos jovens itabiranos, identificando o simbolismo da relação empresa e a sociedade de Itabira.

Em “*Comportamento de Compra do Cliente Intermediário: Uma Análise no Setor de Acessórios Automotivos*”, José Marcos Mesquita e Luciana Pagnan buscam identificar os atributos relevantes do processo de compra do cliente intermediário.

Tálita Silva e Maria Silene Leite, em “*Discussão Sobre Custos Logísticos: Estudo de Caso em Empresa do Setor Gráfico no Estado da Paraíba*”, apresentam uma proposta de metodologia para mensuração dos custos logísticos em uma empresa do setor gráfico no Estado da Paraíba.

Este número finaliza com o resumo da tese de doutorado “*A Transição de Líder para Contribuidor Individual: A Experiência Vivida pelo Ser Gestor Universitário*”, de Fabiula Meneguete Vides da Silva, defendida em 2011 no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina.

A presente edição da TPA também marca a primeira transição de sua editoria-chefe. Iniciada sob a tutela de Prof. Carlo Bellini em 2011, a TPA agora é editada por Prof. Diogo Helal, dentro dos prazos de transição previstos pela política gerencial da revista e conforme recomendação unânime de seu Conselho Editorial. Assim, convidamos a comunidade acadêmico-organizacional a parabenizar ambos os editores por encarregarem-se de viabilizar a ideia original da TPA, bem como a contribuir para que o novo período editorial seja marcado pela consolidação da revista como veículo de comunicação relevante para a teoria e a prática gerencial.

Importa ressaltar, por fim, que este número só foi possível porque contamos com a valiosa contribuição de autores e avaliadores, que realizaram suas atividades, confiando em nosso projeto editorial. A eles e a nossa competente equipe técnica, o nosso agradecimento.

Boa leitura!

Prof. Dr. Diogo Helal e Prof. Dr. Carlo Bellini - Editores